

PROVÃO 2000

EXAME NACIONAL DE CURSOS

INFORMATIVO

MEDICINA

Brasília, abril de 2000

Diretrizes do Provão mostram o que a sociedade espera dos futuros profissionais de Medicina

Qual o perfil ideal para o estudante ao concluir a graduação? Quais habilidades ele deve ter desenvolvido ao longo do curso e que conteúdos precisa dominar ao final dos estudos?

Essas perguntas norteiam o trabalho da comissão responsável pela for-

mulação das diretrizes que orientam a elaboração da prova do curso de Medicina.

Formada por professores universitários e profissionais de Medicina, a comissão foi nomeada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas li-

gadas à área. Ao estabelecer parâmetros desejáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos aprendidos pelo graduando, a comissão si-

naliza para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Medicina.

Também é papel das comissões definir o tipo de prova a ser aplicada. Para o Provão 2000 de Medicina, o exame terá 10 (dez) questões discursivas e 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.

Provão 2000 de Medicina terá 40 questões de múltipla escolha e 10 discursivas.

Um cidadão: perfil para o profissional de Medicina

Para um bom desempenho profissional, a sociedade espera que o aluno, ao concluir o curso de Medicina, seja capaz de atuar como cidadão, com atitude ética, formação humanística e consciência de sua responsabilidade social.

É importante, além disso, que o graduando tenha adquirido formação essencial para atuar em nível primário de atenção e resolver, com qualidade, os problemas prevalentes de saúde e atuar nas urgências e emergências.

Espera-se, também, que tenha desenvolvido capacidade de compreender, integrar e aplicar os conhecimentos básicos na prática clínica, e de lidar com os múltiplos aspectos da relação médico – paciente.

O graduando deve possuir, ainda, formação que o habilite a adquirir e produzir conhecimento durante toda a vida profissional, com capacidade de atuar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais.

Conheça os integrantes da comissão de Medicina

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, pela Associação Brasileira de Medicina e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Comissão de Economia do Provão 2000 é formada pelos seguintes professores:

Antonio Atílio Laudanna, da Universidade de São Paulo; Benedictus Philadelpho de Siqueira, da Universidade Federal de Minas Gerais; Dalmo de Souza Amorim, da Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto; Dejanio Tavares Sobral, da Universidade de Brasília; Martinho Alexandre Reis Álvares da Silva, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Valderílio Feijó Azevedo, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, e Vilma Lúcia Fonseca Mendoza, da Universidade Federal da Paraíba.



IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para as provas de Medicina já está disponível na Internet. O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2000/portarias/>

Profissão exige capacidade de tratar as doenças prevalentes

A comissão responsável pelas diretrizes do Provão 2000 definiu habilidades necessárias aos concluintes do curso de Medicina. O comportamento ético diante do paciente e da comunidade; a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença e da função médica; assim como a capacidade de raciocínio crítico na identificação e solução de problemas são considerados relevantes para o desempenho profissional.

É de fundamental importância que o graduando tenha desenvolvido capacidade de diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças prevalentes da gestante, criança, adulto e idoso; de encaminhar, de modo adequado, pacientes portadores de doenças cujo diagnóstico e/ou tratamento fogem ao alcance do médico com formação geral; bem como de realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e das urgências e emergências.

No Provão, deverão ser verificadas, também, as habilidades para transferir

o conhecimento teórico para a prática médica; usar os recursos propedêuticos mais comuns, dentro de uma visão de custo-benefício; valorizar o exame clínico e apresentar os resultados de maneira lógica e concisa; atuar na prevenção de doenças e na promoção da saúde física e mental; utilizar procedimentos de metodologia científica e saber ler criticamente um

artigo técnico, usando, com propriedade, três linguagens básicas: português, inglês e informática.

Além disso, o Provão pressupõe que o graduando seja capaz de interpretar, intervir e contribuir para a transformação da realidade social; lidar com a diversidade de comportamentos, crenças e idéias; comunicar-se com o paciente e seus familiares adequadamente; suportar frustrações e demonstrar atitude empática com o sofrimento.

Finalmente, o graduando de Medicina deverá ser capaz de reconhecer, valorizar e adequar-se às competências específicas dos integrantes de uma equipe de saúde; e de comunicar-se profissionalmente com a comunidade científica.

Ao realizar o Provão para os cursos de Medicina, o Ministério da Educação pretende contribuir para a expansão da cultura da avaliação no âmbito da escola médica e avaliar as habilidades cognitivas dos médicos recém-formados.

Outro objetivo do exame é contribuir para o estabelecimento de novos padrões de qualidade para o ensino médico e colaborar para uma reorientação dos métodos pedagógicos e das propostas curriculares dos cursos de Medicina.

Provão incentiva melhoria na qualidade dos cursos de Medicina

Aluno opina sobre o seu curso

Todo participante do Provão responde a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando (CIG), que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos coordenadores e aos

professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos. As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Medicina e conhecer suas expectativas para o futuro.

O graduando deverá demonstrar raciocínio crítico na identificação e na solução de problemas.

Prova abrange conteúdos da formação básica à profissional

Os conteúdos correspondem a conhecimentos básicos necessários para atender, com qualidade, 80% a 85% dos problemas prevalentes de saúde e encaminhar, com competência, os casos cujos diagnósticos e/ou tratamentos fujam ao alcance do médico com formação geral. Foram organizados, para o Provão, em matérias básicas, de integração, profissionais e fundamentais.

Matérias Básicas:

- Ciências morfológicas: Anatomia, Biologia celular e molecular, Embriologia, Genética e Histologia.
- Ciências fisiológicas: Biofísica, Bioquímica, Farmacologia e Fisiologia.
- Mecanismos de defesa e agressão: Imunologia, Microbiologia, Parasitologia e Patologia.
- Saúde coletiva: Administração em saúde, Bioestatística, Ciências sociais e do comportamento aplicadas à saúde, Epidemiologia e Saúde do trabalhador.

Matérias de Integração:

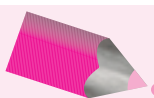
- Propedêutica Médica.
- Imaginologia.
- Patologia especial.
- Psicologia Médica.

Matérias Profissionais, abrangendo quatro áreas:

- Clínica Médica: Medicina geral do adulto, incluindo conteúdos básicos de: Anestesiologia, Cardiologia, Dermatologia, Emergências clínicas, Endocrinologia, Gastroenterologia e Nutrição, Geriatria, Hematologia, Imunologia clínica e Alergia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oncologia, Pneumologia, Psiquiatria e Reumatologia; e aspectos clínicos de: Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia.
- Cirurgia: Propedêutica cirúrgica, Bases da técnica cirúrgica e anestésica, Cirurgia ambulatorial e Prática em centro cirúrgico.
- Ginecologia e Obstetrícia: Aspectos clínicos e cirúrgicos da Ginecologia geral e Obstetrícia geral.
- Pediatria: Medicina geral da criança, Neonatologia, Puericultura e Nutrição.

Matérias Fundamentais:

- Bioética.
- Cultura e Ética.
- Deontologia médica.
- Metodologia científica.
- Medicina legal.



IMPORTANTE

A folha de respostas do questionário-pesquisa deve ser entregue preenchida ao fiscal da sala no dia da prova.

SAIBA MAIS!

O que é o Provão

O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, é realizado anualmente desde 1996 para alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de aplicação do exame, obrigatório para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em 24 de novembro de 1995, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo

Ministério da Educação, aferindo as competências e conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o Ministério da Educação cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

Os resultados do Provão são associados a indicadores obtidos a partir de outras atividades, como a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos, o Censo do Ensino Superior, a avaliação da pós-graduação da CAPES, e a auto-avaliação das universidades, com as quais compõe o Sistema de Avaliação do Ensino Superior. A cada ano, o sistema possibilita um retrato gradativamente mais nítido do ensino superior brasileiro.

Baseado nas avaliações, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação promove a renovação periódica de reconhecimento e o credenciamento de cursos e instituições.

Em dezembro de 1999, o Ministério da Educação anunciou a abertura do processo de

renovação de reconhecimento de 21 cursos de Medicina. Passam por esse processo todos os cursos avaliados que obtenham conceitos D ou E, em três avaliações seguidas no Provão, ou Condições Insuficientes (CI), em dois ou mais itens da Avaliação das Condições de Oferta (qualificação dos docentes, projeto pedagógico e instalações físicas) realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério. No caso dos cursos de Medicina, apenas um conceito D ou E incluiu-os, excepcionalmente, no processo de renovação de reconhecimento.

“Nunca tivemos, como neste governo, tanta supervisão, avaliação e transparência na autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e instituições”, afirma o Ministro Paulo Renato.

Provão contribui para melhoria da qualidade do ensino superior



Provão avalia mais de 2.900 cursos

Em 1996, a primeira edição do Provão contou com a participação de 616 cursos de três áreas. No ano passado, 13 carreiras já estavam sendo avaliadas, totalizando 2.151 cursos.

Este ano, o Provão vai avaliar aproximadamente 2.900 cursos de 18 áreas, abrangendo cerca de 30% dos cursos de graduação do País e 70% dos graduandos. Em Medicina, serão avaliados 79

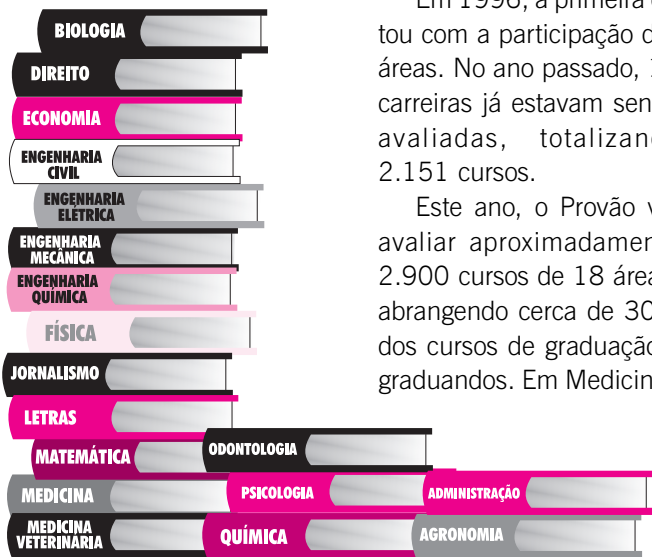
cursos, com a participação de cerca de 7.940 alunos.

Em 2000, o Provão terá a participação de mais de 7.900 alunos de 79 cursos de Medicina.

No ano 2000, as áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.

Participação dos alunos

Dos 160.018 presentes ao Provão do ano passado, 98,62% responderam às provas. O percentual de provas em branco caiu de 11,7%, em 1996, para 1,38%, em 1999. O índice de provas em branco em Medicina foi de 0,2% no ano passado, quando o curso estreou no exame. Em 1999, participaram do exame 7.793 alunos dessa área.

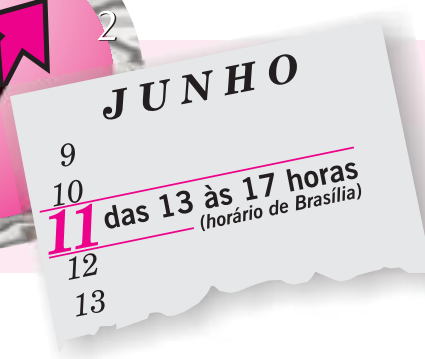


AGENDA
**Prova será às 13 horas
do dia 11 de junho**

O Provão 2000 será realizado das 13 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 11 de junho, em todo o território nacional. Vale lembrar que a participação no exame é obrigatória para que o aluno obtenha o seu diploma.

**Confira a
agenda do
Provão 2000**

Distribuição, pelo Correio, da <i>Revista do Provão</i> :	19 de maio
Envio, pelo Correio, do Cartão de Informação do Graduando (CIG):	20 de maio
Locais de prova na Internet:	26 de maio
Aplicação das provas:	11 de junho
Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais:	30 de novembro
Envio, pelo Correio, do Boletim de Desempenho do Graduando:	8 de dezembro

**Tudo o que você
precisa saber para
fazer a prova**

ATENÇÃO:
45 minutos

É o tempo mínimo de antecedência com que o aluno deve chegar ao local de prova. Portanto, chegue até as 12 horas e 15 minutos.

13 horas

Neste exato horário os portões serão fechados, e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.

1 hora e 30 minutos

É o tempo mínimo de permanência na sala de prova.

Local de prova:

O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG) com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar o *site* do Inep na Internet, a partir de 26 de maio.

O que é preciso levar:

CIG, carteira de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2 e borracha.

Perda do CIG:

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e lá comparecer portando documento de identidade.

Correções cadastrais:

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

Relatório da Instituição

Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o Ministério da Educação envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados rele-

vantes sobre o desempenho dos seus alunos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e a evolução do seu desempenho em relação aos anos anteriores, além de informações estatísticas que permitem ao curso comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos de-

mais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o desempenho dos seus graduandos, na média geral, em cada questão de múltipla escolha e em cada questão discursiva, e suas respostas ao questionário-pesquisa.

1999	Evolução	Conceito	98/99	ESTATÍSTICAS GERAIS DOS GRADUANDOS PADRONIZADAS															
				Brasil	Região	Estado	Dep. Adm.	Instit.	P10	P25	Mediana	P75	P90	Máxima					
A	→			Resultado Geral	Brasil	41.963	500,0	100,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0		
					Região	7.462	509,6	95	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	
					Estado	2.134	534,3	89,8	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	
				Prova Múltipla Escolha	Brasil	41.963	500,0	100,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
					Região	7.462	511,0	95,2	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Estado	2.134	531,5	92,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
				Prova Discursiva	Brasil	2.209	554,6	108,3	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Região	68	575,1	83,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Estado	2.209	554,6	108,3	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	

Boletim de Desempenho do Graduando

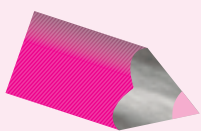
Todo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, a partir do Provão 99, o boletim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à nota máxima dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota

mínima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno saber se está entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E, por exemplo.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País.

BOLETIM DE DESEMPENHO DO GRADUANDO							PROVAO 2000 EXAME NACIONAL DE CURSOS	
Sua Instituição			Estado			País		
Sua Instituição			Estado			País		
Suas notas			Múltipla Escolha			Discursiva		
			35,0			35,0		
			Geral					
			35,0					
Distribuição/Posição			Média	Desvio Padrão	Nota Mínima	Nota Corresp. ao P25	Nota Corresp. ao P75	Nota Máxima
Estatísticas dos graduandos do Brasil			31,09	13,59	0,0	21,3	38,8	87,5
Você em relação aos graduandos do Brasil								
Estatísticas dos graduandos do Estado			32,68	12,93	0,0	21,3	38,8	87,5
Você em relação aos graduandos do Estado								
Estatísticas dos graduandos do País			31,09	13,59	0,0	21,3	38,8	87,5
Você em relação aos graduandos do País								



IMPORTANTE

Os resultados individuais, encaminhados ao estudante, são importantes na definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Seminário de Medicina discute como utilizar os resultados do exame

No dia 1º de setembro, em Brasília, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pelo Provão, realizará a primeira edição do seminário "Para melhorar, não basta avaliar", para discutir o impacto dos resultados do exame sobre o ensino de graduação de Medicina. O objetivo é mostrar como os resultados do Provão podem subsidiar iniciativas de melhoria da qualidade dos cursos

e colher sugestões para o aprimoramento do exame.

Resultados do Provão podem subsidiar iniciativas de melhoria da qualidade dos cursos.

Em 2000, o Inep promoverá 10 seminários envolvendo os cursos avaliados

pelo Provão. Os eventos reunirão os responsáveis pela coordenação didática e acadêmica dos cursos de Medicina Veterinária, Direito, Jornalismo, Economia, Odontologia, Administração, Medicina e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. No ano passado, foram realizados seis seminários, que contaram com a participação maciça dos coordenadores de curso, além de muitos professores e dirigentes.



IMPORTANTE

O seu colega de turma está inscrito no Provão?

Você, que recebeu este Informativo, já está inscrito para fazer o Provão no dia 11 de junho. Mas e o seu colega de turma, também está? Fale com ele.

Se ele está concluindo o curso neste ano, mas não foi inscrito no Provão, não poderá participar da avaliação e, portanto, não receberá o diploma.

Para conferir, ele pode verificar a lista de inscritos na coordenação do curso ou ligar para o serviço "Fala, Brasil!", pelo 0800 616161 (a ligação é grátis).

Fale com seu colega! Em caso de dúvida, ele deve pedir ao coordenador do curso que entre em contato com o Inep imediatamente.

Avaliação provoca mudanças no ensino superior

Uma boa parcela dos cursos novos está atingindo resultados acima da média. Dos cursos que em 1999 pela primeira vez tiveram graduandos participantes do Provão, 37% alcançaram conceito A ou B, enquanto entre os cursos que já haviam participado de exames anteriores o percentual de A e B foi de 21%. Observe-se que o total geral de cursos com A e B é de 30%. A explicação que algumas instituições têm para isso é que a avaliação está motivando os novos cursos a se instalarem já com uma proposta pedagógica mais condizente com o padrão de qualidade que a sociedade atual demanda.

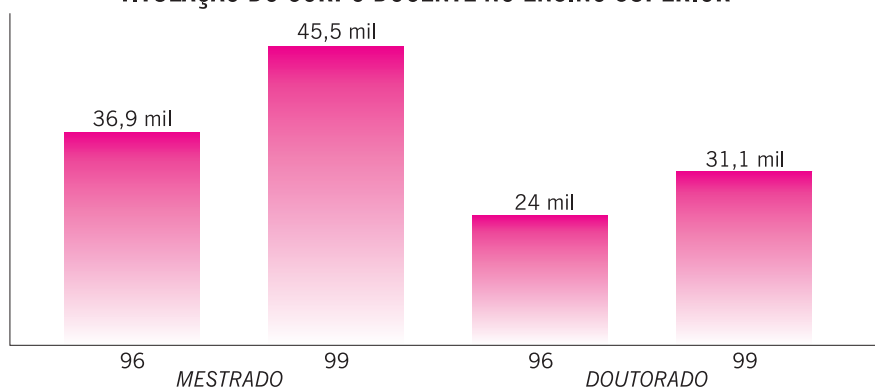
Além disso, houve uma preocupação de todos os cursos em qualificar melhor seu corpo docente. O número de professores com mestrado no ensino superior

subiu de 36,9 mil, em 1996, para 45,5 mil, em 1999. Já o número de doutores saltou de 24 mil para 31,1 mil.

A avaliação também está motivando os cursos a promoverem uma revisão nos seus projetos pedagógicos e a buscarem

oferecer melhores condições de infraestrutura, com a atualização de bibliotecas, a modernização de laboratórios e a implantação de novos equipamentos que contribuam para a formação do estudante.

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR



EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* - Redação: **João Luiz Mendes**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**.